

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Enfermagem

Disciplina: **ABORDAGENS METODOLÓGICAS**

Semestre: **2012/1**

Carga horária: **30h**

Créditos: **02**

Área temática:

Código da disciplina: 104963

Requisitos de matrícula:

Professor: Anna Maria Hecker Luz e Lísia Maria Fensterseifer

EMENTA

Fundamentos epistemológicos das ciências e suas implicações para as diferentes abordagens em saúde. Estudo das metodologias quantitativas e qualitativas utilizadas na pesquisa aplicada em saúde bem como a ética e pesquisa em Saúde. Instrumentalização para a elaboração de projeto do Trabalho de Conclusão do Curso.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Paradigmas de pesquisa em Saúde
 - Pesquisa baseada em Evidência em Enfermagem
 - Etapas de Pesquisa
- Etapas do projeto de intervenção
- Pesquisa Ação
 - Inovação e ação criativa
 - Pesquisa Experimental
 - Uso de tecnologias em Saúde
 - Estudo de caso
 - Pesquisa de avaliação
 - Seminário de apresentação e discussão de Projetos

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BAUER, M. W.; GASKEL, G. **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som – um manual prático**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

BOSI, M. L. M.; MERCADO, F. J. (Org.). **Avaliação qualitativa de Programas de Saúde: Enfoque emergentes**. Petrópolis/RJ: Vozes, 2006.

GRAY, D. E. **Pesquisa no mundo real**. Porto Alegre: Penso, 2012.

MINAYO, M. C. de S. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 8. ed. São Paulo: Hucitec, 2004.

POLIT, Denise F.; BECK, Cheryl T. **Fundamentos de Pesquisa em Enfermagem: Avaliação de evidências para a prática da enfermagem**. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALMEIDA FILHO, N. D.; ROUQUAYROL, M. Z. **Introdução à epidemiologia**. Rio de Janeiro: MEDSI. 2002.

AYRES, J. R. D. C. M. **Sobre o risco: para compreender a epidemiologia**. São Paulo: HUCITEC. 1997.

COLLIS, J.; HUSSEY, R. **Pesquisa em administração: um guia prático para alunos de graduação e pós-graduação**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.

FLETCHER, R. H.; FLETCHER, S. W.; WAGNER, E. H. **Epidemiologia clínica: elementos essenciais**. Porto Alegre: Artes Médicas. 1996.

PRADO, C. PERES, H. H. C. **Tecnologia da informação e da comunicação em Enfermagem**. São Paulo: Atheneu, 2011.

SANTI, M. C. de. (Org.). **Metodologia de Ensino na Saúde: um enfoque na avaliação**. Barueri, SP: Manole, 2002.

YIN, R. K. **Estudo de Caso: planejamento e métodos**. Porto Alegre: Bookman, 2010.

AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina levará em consideração a participação e discussão em atividades em aula, leituras prévias e apresentação oral e escrita da proposta de TCC.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Enfermagem

Disciplina: **COMPLEXIDADE DO CUIDADO EM SAÚDE**

Semestre: **2012/1**

Carga horária: **45h**

Créditos: **03**

Área temática:

Código da disciplina: 104977

Requisitos de matrícula:

Professor: Karin Viegas, Sandra Maria Cezar Leal e Ilan Ramos de Souza

EMENTA

Complexidade dos cuidados em saúde no processo de envelhecimento humano. Usuários de drogas ilícitas e vítimas de trauma decorrentes de causas externas (acidentais: quedas, envenenamentos, afogamentos, acidentes de trânsito, de trabalho, e de outros tipos; intencionais: agressões, lesões autoprovocadas, homicídios e suicídios). Os aspectos do cuidado em saúde na sociedade contemporânea, considerando as características contextuais do indivíduo, manifestadas do corpo, nas relações interpessoais, na família e na sociedade.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Aspectos gerais e históricos da dependência química
- Efeitos das substâncias
- Co-morbidades
- Manejo / preconceito
- Biopsicosocial/aspectos culturais
- Dados epidemiológicos
- Processo do envelhecimento humano
- Políticas e planejamento da atenção ao idoso
- Métodos para Educação de idosos
- Genograma e ecomapa
- Avaliação gerontológica e Tecnologia assistiva no desempenho funcional do idoso
- A diversidade do envelhecimento brasileiro: do idoso da floresta amazônica ao idoso do pampa do Rio Grande do Sul
- Causas externas – dados epidemiológicos
- Mulher – violência de gênero
- Criança – violência doméstica
- Idoso – violência doméstica – causas externas

- Violência sexual / redes
- Avaliação da disciplina

BIBLIOGRAFIA

Bibliografias:

ABUD, S. M. **Instrumento de abordagem familiar:** genograma e ecomapa. Disponível em: <<http://files.viverjunto.webnode.com.br/.../genograma%20e%20ecomapa.pdf>>. Acesso em: 12 abr. 2012.

Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT. **Acessibilidade e edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos.** NBR 9050/2004. Disponível em: <http://www.portaldoenvelhecimento.org.br/acessibilidade/acessibilidade50.pdf>>. Acesso em: 12 abr. 2012.

BERSCH, R. **Introdução à tecnologia assistiva.** Centro Especializado em Desenvolvimento infantil. Porto Alegre, 2008.

BRASIL. Presidência da República. Lei nº 10.741, de 01 de outubro de 2003. Dispõe sobre o Estatuto do idoso e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasil, 03 de out. 2003. 5. ed. 2010.

Disponível em: <

http://bd.camara.gov.br/bd/bitstream/handle/bdcamara/763/estatuto_idoso_5ed.pdf?sequence=11>.

Acesso em: 10 abr. 2012

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica.

Envelhecimento e saúde da pessoa idosa. Brasília, 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas: Estratégicas. **Prevenção e tratamento dos agravos resultantes da violência sexual contra mulheres e adolescentes: norma técnica.** Brasília: Ministério da Saúde, 2012.

COSTA, E. F. A.; MONEGO, E. T. Avaliação Geriátrica Ampla (AGA). **Revista da UFG: ensino, pesquisa, extensão e cultura**, Goiânia, v. 5, n. 2, 2003. Disponível em:

http://www.proec.ufg.br/revista_ufg/idoso/aga.html. Acesso em: 10 abr. 2012.

DESLANDES, S. F. O atendimento às vítimas de violência na emergência: prevenção numa hora dessas? **Ciência e Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 4, n. 1, p. 81-94, 1999.

DESLANDES, S. F.; ASSIS, S. G.; SANTOS, N. C. Violências envolvendo crianças no Brasil: um plural estruturado e estruturantes. In: SOUZA, E. R; MINAYO, M. C. S. (Org.). **Impacto da violência na saúde dos brasileiros.** Brasília: Ministério da Saúde, p. 43- 78, 2005.

FALEIROS, V. P. O fetiche da mercadoria na exploração sexual. In: LIBÓRIO, R.M.C., SOUZA, S.M.G. (Orgs.). **A exploração sexual de crianças e adolescentes no Brasil:** Reflexões teóricas, relatos de pesquisa e intervenções psicossociais. Goiânia: Casa do Psicólogo, Editora da UCG, 2004 p. 51-72.

FIGLIE, N. B.; BORDIN, S.; LARANJEIRA, R. **Aconselhamento em Dependência Química.** 2. ed. São Paulo: Roca, 2010.

- HIGA, R. et al. Atendimento à mulher vítima de violência sexual: protocolo de assistência de Enfermagem. **Revista da Escola de Enfermagem** – USP, São Paulo, v. 42, n. 2, p. 377-382, 2008.
- KRUG, E. G. **Relatório mundial sobre violência e saúde**. Genebra: Organização Mundial da Saúde, 2002.
- MORAES, E. N. **Atenção à saúde do idoso: aspectos conceituais**. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2012.
- MORAIS, N. A. et al. **Exploração sexual comercial de crianças e adolescentes: um estudo com caminhoneiros Brasileiros**. **Psicologia: Teoria e Pesquisa**, Brasília, v. 23, n. 3, p. 263-272, 2007.
- NETTO, F. L. M. Aspectos Biológicos e fisiológicos do envelhecimento humano e suas implicações na saúde do idoso. **Pensar a Prática**, Goiania, v. 7, n. 765-8, 2004.
- SILVA, F. A. B.; BATISTA, M. A. S. **A consulta de enfermagem ao idoso – aspectos relevantes**. Programa Saúde da Família. Santo Antonio do Descoberto (GO); 2005.
- SOUZA, E. R.; MINAYO, M. C. S. Violência contra idosos: é possível. In: _____ (Org.). **Impacto da violência na saúde dos brasileiros**. Brasília: Ministério da Saúde, p 141-65, 2005.
- SOUZA, M. C. **Violência contra idosos: o avesso do respeito à experiência e à sabedoria**. Brasília: Secretaria Especial dos Direitos Humanos, 2005.
- TIBO, M. G. M. **Alterações anatômicas e fisiológicas do envelhecimento**. **Revista Médica do Hospital Ana Costa**, São Paulo. Disponível em: <<http://www.revistamedicaanacosta.com.br>>. Acesso em: 10 abr. 2012.
- WENDT, N. C.; CREPALDI, M. A. A utilização do genograma como instrumento de coleta de dados na pesquisa qualitativa. **Psicologia: Reflexão e Crítica**, Porto Alegre, v. 21, n. 2, p. 302-310, 2007.

AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina levará em consideração a participação e discussão em atividades em aula, leituras prévias e apresentação da oficina.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Enfermagem

Disciplina: **EDUCAÇÃO EM SAÚDE**

Semestre: **2012/1**

Carga horária: **30h**

Créditos: **02**

Área temática:

Código da disciplina: 104962

Requisitos de matrícula:

Professor: Simone Machado Silva e Anna Maria Hecker Luz

EMENTA

Aborda aspectos da Educação em Saúde como dispositivo para a construção da autonomia para o auto-cuidado em saúde. Analisa as propostas de Educação em Saúde, suas concepções pedagógicas e orientações políticas. Retoma os conceitos e pressupostos da educação popular em saúde com base no trabalho de grupo e comunidades.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Equipe de saúde: a perspectiva entre-disciplinar na produção dos atos terapêuticos.
- Práticas de educação em saúde na perspectiva da integralidade da atenção a saúde
- Educação em saúde: a realidade do trabalho em saúde
- Linguagem e educação
- Política Nacional de Educação Permanente
- Educar para a Grande Saúde: vida e transformação.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ACIOLI, S. **Novas práticas em saúde**: estratégias e práticas de grupos populares no enfrentamento de questões cotidianas. Rio de Janeiro: IMS/UERJ, 2000. (Série Estudos em Saúde Coletiva).
- ARROYO, M. G. **Ofício de mestre**: imagens e auto-imagens. Petrópolis: Vozes, 2002 (2000).
- CAMPOS, G. W. de. **A saúde pública e a defesa da vida**. São Paulo: Hucitec, 1991.
- LINS, D. **Antonin Artaud**: o artesão do corpo sem órgãos. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1999.
- _____. **Nietzsche e Deleuze**: pensamento nômade. Rio de Janeiro: Relume-Dumará: 2001.
- MERHY, E. E.; ONOCKO, R. (Org.). **Agir em saúde**: um desafio para o público. São Paulo: Hucitec; Buenos Aires: Lugar Editorial, 1997.
- MERHY; E. E. **Saúde**: a cartografia do trabalho vivo em saúde. São Paulo: Hucitec, 2002.
- SILVA, J. **Educação e saúde**: palavras e atos. Porto Alegre: Da Casa: 2001.

VASCONCELOS, E. M. **Educação popular e a atenção à saúde da família**. São Paulo: HUCITEC, 2001.

WARSCHAUER, C. **Rodas em rede**: oportunidades formativas na escola e fora dela. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2001.

AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina levará em consideração a participação nos seminários, leituras prévias e registros. Para avaliação final da disciplina o aluno deverá elaborar uma produção textual.

Diário de Bordo: registro diário dos encontros, com as reflexões, questionamentos e proposições acerca da disciplina.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Enfermagem

Disciplina: **GESTÃO DE PESSOAS EM SAÚDE**

Semestre: **2012/1**

Carga horária: **30h**

Créditos: **02**

Área temática:

Código da disciplina: 104972

Requisitos de matrícula:

Professor: Patrícia Martins Fagundes Cabral

EMENTA

Gestão de Pessoas a partir de uma visão sistêmica, considerando a complexidade dos diferentes aspectos implicados nas relações de trabalho em instituições de saúde. A liderança, nas dimensões individual e coletiva (rede de liderança), problematizando seus desafios e instrumentalizando para a identificação e desenvolvimento de competências e gestão de equipes orientadas para resultados sustentáveis.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- O cenário contemporâneo, a Gestão Estratégica de Pessoas (GEP) e a contextualização destes fatores na realidade das organizações de saúde.
- Processos-chave em Gestão de Pessoas: captação, desenvolvimento e retenção de pessoas.
- Desafios Contemporâneos em GEP: gestão de expatriados; transições geracionais; etc
- Saúde e adoecimento entre trabalhadores da saúde: o cuidado do cuidador.
- Concepções e dimensões da liderança
- O processo de construção da identidade de liderança
- A dialógica do poder na rede de liderança
- Liderança e gestão de equipes nas organizações de saúde
- Seminário Integrador: GEP em Saúde.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BERTOLETI, J.; FAGUNDES, P. M. Saúde mental do cuidador na instituição hospitalar. **Psicologia: Teoria e Pesquisa**, Brasília, v. 23, p 1-10, 2007.

BITENCOURT, C. et al. **Gestão Contemporânea de Pessoas:** novas práticas, conceitos tradicionais. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.

BOYATZIS, R.; MCKEE, A. **O Poder da Liderança Emocional.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

CAMPOS, G. W. de S. **Um método para análise e co-gestão de coletivos:** a constituição do sujeito, a produção de valor de uso e a democracia em instituições. O método da roda. São Paulo: Hucitec, 2000.

CHARAN, R. **O líder criador de líderes.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

GONZÁLEZ, M. P. et al. **Equipos de trabajo efectivos.** Barcelona: EUB, 1996.

MARIOTTI, H. **Pensamento Complexo.** São Paulo: Atlas, 2007.

ROBBINS, S. P. **Comportamento Organizacional.** 11. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.

RUAS; A.; BOFF, L. **Os Novos Horizontes de Gestão:** aprendizagem organizacional e competências. Porto Alegre: Bookman, 2005.

WHEATLEY, M. J. **Liderança e a Nova Ciência.** São Paulo: Cultrix, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AGOSTINHO, M. C. E. Administração Complexa: revendo as bases científicas da administração. **Revista de Administração de Empresas** - eletrônica, São Paulo, v. 2, n. 1, jan./jun. 2003.

CABRAL, P. M. F.; SEMINOTTI, N. Competências de liderança e competências gerenciais: um olhar dialógico. In: ENCONTRO DA ANPAD, 33., 2009, São Paulo. **Anais...** São Paulo: ANPAD, 2009.

_____. A Dimensão coletiva da liderança. **Caderno IHU Idéias:** Unisinos, São Leopoldo, ano 7, n. 120, 2009.

_____. O trabalho coletivo entre líderes: ampliando a concepção do líder-herói nas organizações. **Revista da Sociedade Brasileira de Dinâmica dos Grupos,** Porto Alegre, n. 4, p. 18-28, set. 2009.

_____. ROCHA, C. J. Como os gestores se apropriam da emoção no desenvolvimento de suas competências de liderança. In: ENCONTRO DA ANPAD, 31., 2007, Rio de Janeiro. **Anais...** Rio de Janeiro: ANPAD, 2007. p. 1-9.

DE LOACH. Management compartido y el rol de director/a. **Revistas en Latindex**, México, v. 27, n. 3, p. 22, 24-26, 2000/ene. 2001. Disponível em:
<<http://www.continents.com/managementcompartido.html>>. Acesso em: 02 maio 2006.

DE LOACH. La incompetencia: ¿Deficiencia individual o del sistema? **Revistas en Latindex**, México, v. 9, n. 6, p. 14-17, feb. 1993. Disponível em: <<http://www.continents.com/incompetencia.html>>. Acesso em: 13 out. 2006.

FAGUNDES, P. M.; SEMINOTTI, N.; JOTZ, C. Reflexões sobre os atuais modelos de gestão na produção da (inter) subjetividade dos trabalhadores. **Revista Psico**, Porto Alegre, v. 39, n. 2, p. 224-231, abr./jun. 2008.

FROHM, C. **Collective competence in a project context**. Disponível em:
<http://www.sses.se/public/events/euram/complete_tracks/knowledgebased_firm/frohm.pdf>. Acesso em: 16 fev. 2006.

HUGHES, R. L. et al. **Leadership: enhancing the lessons of experience**. 5th ed. New York: McGraw-Hill, 2006.

AVALIAÇÃO

Aulas sustentadas numa aprendizagem andragógica (teórica-vivencial). A leitura prévia dos textos indicados é muito importante para o aproveitamento dos seminários, das aulas expositivas-dialogadas e das dinâmicas de grupo. O protagonismo do aluno na participação/construção das aulas é fundamental para o processo de aprendizagem individual e coletivo.

As formas de avaliação, portanto, envolverão tanto a dimensão individual quanto a coletiva, e deverão contemplar a participação nas atividades realizadas em aula. Em princípio, estima-se:

Trabalhos em Grupo = 6,0

Trabalhos individuais = 4,0

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Enfermagem

Disciplina: **LINGUAGEM E ATIVIDADE DE TRABALHO**

Semestre: **2012/1**

Carga horária: **30h**

Créditos: **02**

Área temática:

Código da disciplina: 104971

Requisitos de matrícula:

Professor: Terezinha Marlene Lopes Teixeira

EMENTA

A linguagem como ato intersubjetivo. A distância entre o dizer e o fazer. Práticas de linguagem como meio de dar visibilidade à complexa intervenção da subjetividade na atividade de trabalho. Análise de práticas de linguagem no cotidiano da atividade de profissionais de enfermagem.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- A atividade de trabalho sob a perspectiva ergológica.
- O método ergológico.
- O sujeito e o trabalho.
- Centralidade da linguagem no estudo da atividade de trabalho.
- Problematização do Modelo do Código.
- A especificidade da linguagem humana.
- Linguagem e subjetividade.
- A linguagem na atividade de trabalho.
- Análise de situações de trabalho na área da saúde.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BENVENISTE, Émile. Comunicação animal e linguagem humana. In: _____. **Problemas de lingüística geral I**. Campinas, SP: Pontes, 1988. p. 60-67.

MUNIZ, Hélder; VIDAL, Mário César; VIEIRA, Sarita. Os ingredientes da competência na gestão da assistência em uma enfermagem hospitalar. In: FIGUEIREDO, Marcelo et al. (orgs.). **Labirintos do trabalho: interrogações e olhares sobre o trabalho vivo**. DP&A: Rio de Janeiro, 2004. p. 322-344.

REVUZ, Christine. O trabalho e o sujeito. In: SCHWARTZ, Yves; DURRIVE, Louis (orgs.). **Trabalho & Ergologia: conversas sobre a atividade humana**. Editora da UFF: Niterói:, 2010. p. 223-243.

SCHWARTZ, Yves. Reflexão em torno de um exemplo de trabalho operário. In: SCHWARTZ, Yves; DURRIVE, Louis (orgs.). **Trabalho & Ergologia: conversas sobre a atividade humana**. Niterói: Editora da UFF, 2010. p. 37-46.

TRINQUET, Pierre. Trabalho e educação: o método ergológico. **Revista HISTEDBR On-line**. Campinas, número especial, p. 93-113, ago., 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FRANÇA, Maristela Botelho; MUNIZ, Hélder Pordeus. A gestão coletiva dos serviços de saúde pública: uma perspectiva ergológica. **Revista Trabalho Educação e Saúde**, Rio de Janeiro, v. 9, supl.1, p. 201-221, 2011.

SOUZA-E-SILVA; Maria Cecília Perez; FAÏTA, Daniel (orgs.). **Linguagem e trabalho: construção de objetos de análise no Brasil e na França**. São Paulo: Cortez, 2002.

SOUZA-E-SILVA, M. C. P. Atividades languageiras e atividades de trabalho. **Alfa**, São Paulo, v. 49, n. 2, p. 7-18, 2005.

_____. Estudos enunciativos de linguagem em situação de trabalho. In: BRAIT, B. (org.). **Estudos enunciativos no Brasil: histórias e perspectivas**. Pontes; São Paulo: FAPESP, 2001. p. 131-146.

TEIXEIRA, Marlene. Dimensão subjetiva da atividade de trabalho: um olhar multidisciplinar. **Correio APPOA 188**: Porto Alegre, p. 45-53, 2010.

TEIXEIRA, Marlene; CABRAL, Éderson. O. Linguística da enunciação e ergologia: um diálogo possível. **Revista Educação Unisinos**, n. 13, v. 3, p. 236-245, setembro/dezembro, 2009.

_____. **Linguagem e atividade de trabalho**. Caderno IHU Ideias. São Leopoldo, 2010.

TELLES, A. L.; ALVAREZ, D. Interfaces ergonomia-ergologia: uma discussão sobre trabalho prescrito e normas antecedentes. In: FIGUEIREDO, M. et al. (org.). **Labirintos do trabalho: interrogações e olhares sobre o trabalho vivo**. DP&A Editora, Rio de Janeiro, p. 63-90, 2004.

VOGES, M. C.; TEIXEIRA, M. O sujeito cuidador em "cena": o uso de si na atividade em Centro de Tratamento Intensivo. **Nonada Letras em Revista**, Porto Alegre: UNIRITTER, ano 11, n. 11, p. 163-195, 2008.

AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina levará em consideração: a participação nos seminários e painéis no decorrer da disciplina; a elaboração de Diário de Bordo; a elaboração de trabalho final (a combinar).

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Enfermagem

Disciplina: **ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE**

Semestre: **2012/1**

Carga horária: **30h**

Créditos: **02**

Área temática:

Código da disciplina: 104967

Requisitos de matrícula:

Professor: Karin Viegas

EMENTA

Conceitos de gestão estratégica em saúde, tendo como base as orientações das políticas públicas para a transformação das práticas profissionais e da própria organização do trabalho. Conceitos de gestão em saúde como ferramenta para o alcance dos indicadores de desempenho dos serviços de saúde. Problematização do processo de trabalho e sua capacidade de dar acolhimento e cuidado às várias dimensões e necessidades em saúde das pessoas, dos coletivos e das populações. Tecnologias organizacionais e seus impactos sobre as práticas gerenciais. Modelos tecnoassistenciais nos diferentes serviços de saúde.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Formulando conceitos (negócio, ambiente externo e interno, visão, missão, competências internas, indicadores, planejamento, estratégia, inovação)
- Mercado econômico
- Planejamento e Gestão Estratégica
- Planejamento e Gestão Estratégica:
- Análise do ambiente (Diagnósticos e cenários)
- Identificação do ambiente (oportunidades, ameaças, pontos fortes e fracos.
- Análise do GUT
- Produtos e serviços
- Gestão Estratégica Avaliação de serviços
- Projeto de desenvolvimento
- Empreendedorismo e marketing estratégico em saúde
- Plataforma Brasil
- Inovação e Tecnologia na Saúde

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia básica:

- CAMPOS, G. S. **Reforma da Reforma:** repensando a saúde. São Paulo: Hucitec, 1992.
- CAMPOS, G. W.S. et al. **Tratado de saúde coletiva.** São Paulo: Hucitec, 2007.
- CZERESNIA, D. O conceito de saúde e a diferença entre prevenção e promoção. In: _____.
FREITAS, C. M. de. **Promoção da saúde:** conceitos, reflexões, tendências. Rio de Janeiro, Fiocruz, p.39-53, 2003.
- FRITSCH, R. **Planejamento estratégico:** um instrumento de intervenção. Porto Alegre: Dacasa, 1996.
- HELMANN, C. G. **Cultura, saúde e doença.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.
- MALAGUTTI, W; CAETANO, K. C. (Org.). **Gestão do serviço de enfermagem no mundo globalizado.** São Paulo: Rubio Livraria, 2010.
- MENDES, E. V. (Org.). **Distrito Sanitário:** o processo social de mudança das práticas sanitárias do Sistema Único de Saúde. São Paulo: Hucitec, 1999.
- MOROSINI, M. V. G. C. O. **Território e o processo de saúde e doença.** Rio de Janeiro: EPSJV, 2007.
- SILVA JÚNIOR, A. G. **Modelos tecnoassistenciais em saúde:** o debate no campo da saúde coletiva. São Paulo: HUCITEC, 1998.
- TEIXEIRA, C. **Planejamento municipal em saúde.** Salvador: ISC, 2001.

Bibliografia complementar

- ALENCAR, K. S.; DINIZ, R. C. M.; LIMA, F. R. F. Administração do tempo nas atividades de enfermagem de uma UTI. [S.l.: s.n.], **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, v. 57, n. 4, p. 417-420, 2004.
- ALVES, P. C.; MINAYO, M. C. S. **Saúde e doença:** um olhar antropológico. Rio de Janeiro: Fiocruz, 1994.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de assistência a saúde. **Reduzindo as desigualdades e ampliando o acesso à assistência à saúde no Brasil.** Brasília, Ministério da Saúde, 2002, 211p.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão de Investimentos em Saúde. Departamento de Gerenciamento de Investimentos. **Guia do conselheiro: curso de capacitação de conselheiros estaduais e municipais de saúde.** Brasília: Ministério da Saúde, 2002.

CARVALHO, M. C. B. (Org.). **A família contemporânea em debate**. 4. ed. São Paulo: EDUC/Cortez, 2002.

CECCIM, R. B. Autogestão no trabalho com/em equipes de saúde: estudantes agindo o Sistema Único de Saúde. In: PINHEIRO, R.; BARROS, M. E. B. de; MATTOS, R. A. de. (Org.). **Trabalho em equipe sob o eixo da integralidade: valores, saberes e práticas**. Rio de Janeiro: Abrasco, 2007, p. 179-204.

CECÍLIO, L. C. (org.). **Inventando a mudança na saúde**. São Paulo: Hucitec, 1994.

CORREIA, V. S. et al. **Fatores determinantes da sistematização da supervisão em enfermagem na rede SUS local**. Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência- SBPC, Recife: 2003.

KURCGANT, P. (Org.). **Gerenciamento em enfermagem**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

MARQUIS, B. L.; HUSTON, C. J. **Administração e liderança em enfermagem: teoria e prática**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2002.

MISOCZKY, M. C. O. **Campo da atenção à saúde após a constituição de 1988: uma narrativa de sua produção social**. Porto Alegre: DaCasa, 2002.

PIOLA; S. F.; VIANNA, S. M.; CONSUELO, D. V. (Org.). **Tendências do Sistema de Saúde Brasileiro**. Estudo DELPHI, Brasília, 2001.

SALES, A. A. R. da; LIMA, F. R. F.; FARIAS, F. S. B. Refletindo sobre a administração e negociação de conflitos nas equipes de saúde. **Revista Brasileira de Promoção da Saúde**, [S.l.], v. 20, n. 2, p. 111-115, 2007.

SERVO, M. L. S. **Supervisão da Enfermeira em Hospitais: uma realidade local**. Feira de Santana: Composição e Editoração, v. 1, 2001.

PEDUZZI, M. **Equipe multiprofissional de saúde: a interface entre trabalho e interação**. 1998. 254 f. Tese (Doutorado em Saúde Coletiva). Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva - Departamento de Medicina Preventiva e Social. Universidade Estadual de Campinas, Campinas, SP, 1998.

PEDUZZI, M. Equipe multiprofissional de saúde: conceito e tipologia. **Revista de Saúde Pública**, São Paulo, v. 35, n. 1, p.103-09, fev. 2001.

SPAGNUOLLO, R. S.; GUERRINI, I. A. A construção de um modelo de saúde complexo e transdisciplinar. **Interface – comunicação, saúde, educação**, Botucatu, v. 9, n. 16, p. 191-94, set./fev. 2005.

TEIXEIRA, C. F. Promoção e vigilância da saúde no contexto da regionalização da assistência à saúde no SUS. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 18, sup., p. 153-162, 2002.

AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina levará em consideração a participação e discussão em atividades em aula, leituras prévias e apresentação oral e escrita da proposta de negócio.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Enfermagem

Disciplina: **PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO**

Semestre: **2012/1**

Carga horária: **30h**

Créditos: **02**

Área temática:

Código da disciplina: 104973

Requisitos de matrícula:

Professor: Patrícia Fagundes Cabral e Karin Viegas

EMENTA

Modelos de gestão e modelos assistenciais. A gestão de mudanças e suas potencialidades para a aplicação de novos modelos de gestão a paradigmas assistenciais contemporâneos. Os conceitos do planejamento estratégico em saúde como ferramenta para a organização dos serviços e produção de impacto sobre os problemas identificados. Tipos de planejamento em saúde nos diferentes níveis de atenção a saúde. Os pressupostos da avaliação como dispositivo técnico e político para acompanhar e monitorar ações, tomar em consideração as proposições, caminhos e resultados no âmbito da gestão, da educação e da assistência em saúde.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Reflexões sobre o papel da Liderança nos processos avaliativos na Gestão de Pessoas contemporânea
- Planejamento, Avaliação e Gestão de Desempenho/ Competências: um processo-chave em Gestão de Pessoas, em um cenário de mudanças.
- Políticas, práticas e instrumentos de Avaliação e Gestão de Desempenho/Competências: o que é possível nas organizações da área da saúde?
- Construção de um modelo político de planejamento, avaliação e desenvolvimento de pessoas (incluindo estudo de caso e visita técnica)
- Subjetividade nos processos avaliativos: a importância do desenvolvimento intra e interpessoal das lideranças;
o que habita no subjetivo das organizações da área da saúde?
- Estratégias da liderança coach e/ou mentor na avaliação, desenvolvimento e retenção de pessoas no contexto das organizações da área da saúde.
- Seminário integrador: reflexões críticas sobre planejamento e avaliação e desempenho

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BELL, Chip R. **Mentor e Aprendiz**. São Paulo: Mbooks, 2005.
- BENNIS, W. et al. **O futuro da liderança**. São Paulo: Futura, 2001
- BITENCOURT, Cláudia Cristina et al. **Gestão Contemporânea de Pessoas: novas práticas, conceitos tradicionais**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.
- DAVEL, Eduardo e VERGARA, Sylvia (orgs.). **Gestão com Pessoas e Subjetividade**. São Paulo: Atlas, 2001.
- DUARTE GOMES, A. (coord). **Psicologia das Organizações do Trabalho e dos Recursos Humanos**. Coimbra: Universidade de Coimbra, 2011.
- FAGUNDES, P. M.; SEMINOTTI, N.; JOTZ, C. Reflexões sobre os atuais modelos de gestão na produção da (inter) subjetividade dos trabalhadores. **Revista Psico**, Porto Alegre, v. 39, n. 2, p. 224-231, abr./jun. 2008.
- MILKOVICH, George e BOUREAU, John W. **Administração de Recursos Humanos**. São Paulo: Atlas, 2000.
- ROBBINS, S. P. **Comportamento Organizacional**. 11. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BASTOS, K.; LOIOLA, E.; PEREIRA, M. **Gestão por Competências: A percepção de funcionários sobre o Sistema de Avaliação de Desempenho do Banco do Brasil**, ANPAD – Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração, São Paulo, 2009.
- BAUER, Ruben. **Gestão da Mudança: caos e complexidade nas organizações**. São Paulo; Atlas, 1999.
- CHARAN, Ram. **O líder criador de líderes**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.
- CHIAVENATO, Idalberto. **Construção de Talentos: coaching & mentoring**. Rio de Janeiro: Campus, 2002
- DUTRA, Joel Souza (org.). **Gestão por competências**. São Paulo: Gente, 2001.
- MOSCOVICI, Fela. **Desenvolvimento Interpessoal**. Rio de Janeiro: José Olympio, 1995.
- PONTES, Benedito Rodrigues. **Avaliação de desempenho: nova abordagem**. 7. ed. São Paulo: LTR, 1999.
- PONTES, Benedito Rodrigues. **Planejamento, recrutamento e seleção de pessoal**. 2. ed. São Paulo: LTR, 1996.
- TERRY, Gillen. **Avaliação de Desempenho**. São Paulo: Nobel, 2000.
- RUAS; A.; BOFF, L. **Os novos horizontes de gestão: aprendizagem organizacional e competências**. Porto Alegre: Bookman, 2005.
- WHEATLEY, M. J. **Liderança e a Nova Ciência**. São Paulo: Cultrix, 2006.

AVALIAÇÃO

Aulas sustentadas numa aprendizagem andragógica (teórica-vivencial). A leitura prévia dos textos indicados é muito importante para o aproveitamento dos seminários, das aulas expositivas-dialogada, dinâmicas de grupo e estudo de casos e visita técnica. O protagonismo do aluno na participação/construção das aulas é fundamental para o processo de aprendizagem individual e coletivo.

Assim, as formas de avaliação envolverão tanto a dimensão individual quanto a coletiva, e deverão contemplar a participação nas atividades realizadas em aula. Em princípio, estima-se: atividades em grupo = 6,0 ; trabalhos individuais = 4,0

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Enfermagem

Disciplina: **PRÁTICAS DO CUIDADO EM SAÚDE E ENFERMAGEM**

Semestre: **2012/1**

Carga horária: **30h**

Créditos: **02**

Área temática:

Código da disciplina: 104965

Requisitos de matrícula:

Professor: Regina Helena Medeiros

EMENTA

A realidade do contexto de trabalho e propostas de práticas inovadoras para a intervenção no processo de trabalho em saúde. Necessidades relacionadas à prática profissional e problemas de pesquisa que abordem ações sistêmicas de avaliação e prevenção. Redução de desfechos indesejados na segurança dos pacientes e análise do impacto sobre a qualidade do cuidado que a eles é oferecido. Articulação entre as dimensões da prática, da investigação e da intervenção.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Indicadores Assistenciais na Enfermagem
- Processo de enfermagem e sua relação com os indicadores, custos e auditoria
- Indicadores de resultados: NOC
- Protocolos Assistenciais
- Protocolos Assistenciais na Prática Clínica
- Mapas conceituais e sua importância na Prática de enfermagem
- Variáveis para compor bancos de dados relacionado aos indicadores com vistas a pesquisa

BIBLIOGRAFIA

BERGER, M. L. et al. **Custo em saúde, qualidade e desfechos**. São Paulo: Associação Brasileira de Farmacoeconomia e Pesquisas de Desfechos – ISPOR, São Paulo, 2009.

BORK, A. M. T. **Enfermagem de Excelência: da visão à ação**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan S.A., 2003.

BORK, A. M. T. **Enfermagem baseada em evidências**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan S.A., 2005.

COLMAN, F. T. **Tudo que o enfermeiro precisa saber sobre treinamento:** um manual prático. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan S.A., 2003.

FELDMAN, L. B. **Como alcançar a qualidade nas instituições de saúde.** Critérios de avaliações, procedimentos de controle, gerenciamento de riscos hospitalares até a certificação. São Paulo (SP): Martinari, 2004.

JOINT COMMISSION INTERNATIONAL - JCI. Padrões de Acreditação da Joint Commission International para Hospitais. 3. ed. Consórcio Brasileiro de Acreditação de Sistemas e Serviços de Saúde. Rio de Janeiro - RJ, CBA, 2008.

MERHY, E. E. **Saúde:** a cartografia do trabalho vivo. 2. ed. São Paulo: HUCITEC, 2005.

OLIVEIRA, M. E. de; BRÜGGEMANN, O. M. (Org.). **Cuidado Humanizado:** possibilidades e desafios para a prática da Enfermagem. Florianópolis: Cidade Futura, 2003.

Organização Pan-Americana de Saúde. A gestão da qualidade. In: _____. **Organização Pan-Americana de Saúde.** A transformação da gestão de hospitais na América Latina e Caribe. OPAS/OMS, Brasília (DF), 2004. p. 215-49.

PORTER, M. E.; TEISBERG, E. O. **Repensando a Saúde:** Estratégias para melhorar a qualidade e reduzir os custos. Porto Alegre: Bookman, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CONGRESSO INTERNACIONAL DE QUALIDADE EM SERVIÇOS E SISTEMAS DE SAÚDE: Qualidade e Segurança em Serviços e Sistemas de Saúde, 9., 2009, São Paulo. **Anais...** São Paulo: Quali Hosp, 2009.

ERDMANN, A. L. et al. O reconhecimento do produto do sistema organizacional de cuidados de enfermagem. **Ciência, Cuidado e Saúde**, Maringá, v. 4, n. 1, p.37 - 46, 2005.

GALVÃO, M. C., SAWADA, N. O., MENDES, I. A. A busca das melhores evidências. **Revista da Escola de Enfermagem** - USP, São Paulo, v.37, n.4, p. 43-50, dez. 2003.

HÖKERBERG, Y. H. M. et al. O processo de construção de mapas de risco em um hospital público. **Ciência Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 11, n.2, p. 503-13, abr.-jan. 2006.

JUNG, G. O estado da arte: enfermagem baseada em evidências e os protocolos clínicos. In: MANCIA, J. R.; VARGAS, M. A. O (Org.). **A bioética e os modos de ser da enfermagem**. ABEn, Brasília (DF), p. 58-74, 2005. Livro-Temas da 66ª Semana Brasileira de Enfermagem.

MALIANDI, R. **Ética**: dilemas y convergencias: cuestiones éticas de la identidad, la globalización y la tecnología. Buenos Aires (AR): Biblos-Universidad Nacional de Lanús, 2006.

PADILHA, K. G. **Enfermagem em UTI**: cuidando do paciente crítico. São Paulo: Manole, 2010.

VITURI, D. W.; MATSUDA, L. M. Validação de conteúdo de indicadores de qualidade para avaliação do cuidado de enfermagem. **Revista da Escola de Enfermagem**. USP, São Paulo, v. 43, n. 2, p. 429-37, jun. 2009.

AVALIAÇÃO

As formas de avaliação envolverão tanto a dimensão individual quanto a coletiva, e deverão contemplar a participação nas atividades realizadas em aula. Em princípio, estima-se:

Participação em aula = 2,0

Trabalhos em grupo = 4,0

Trabalhos individuais = 4,0

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Enfermagem

Disciplina: **REDES DE CUIDADOS EM SAÚDE**

Semestre: **2012/1**

Carga horária: **30h**

Créditos: **02**

Área temática:

Código da disciplina: 104966

Requisitos de matrícula:

Professor: Rosangela Barbiani

EMENTA

Conceitos fundamentais que embasam a constituição de redes e as diversas possibilidades de sua aplicação nas práticas de cuidado, na organização dos serviços e na definição das políticas de saúde. Trabalho em saúde na perspectiva da Equipe matricial, rede de cuidados progressivos e modelos técnico assistenciais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Concepções, conceitos e morfologias
- Redes sociais e saúde
- Redes de atenção à saúde
- Redes integradas de serviços de saúde: os modelos institucionais OMS/OPAS/SUS
- Redes integradas de serviços de saúde: o modelo brasileiro
- Linhas de cuidado na produção de saúde no âmbito da atenção e da gestão
- Redes e Produção de saúde no âmbito dos processos de trabalho e itinerários terapêuticos

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAMPOS G. W. S. **Um método para análise e cogestão de coletivos**. São Paulo: Hucitec, 2000.

MENDES, Eugênio Vilaça. **As redes de atenção à saúde**. Eugênio Vilaça Mendes. Brasília:

Organização Pan-Americana da Saúde, 2011.

MERHY E.L., ONOKO, R (Org.). **Agir em saúde: um desafio para o público**. São Paulo: Hucitec; 1997.

PINHEIRO, Roseni ; MATTOS, Ruben A .(Orgs.). **Gestão em redes: práticas de avaliação, formação e participação na saúde**. Rio de Janeiro: CEPESC, 2006

_____. **Construção da Integralidade: cotidiano, saberes e práticas em saúde.** Rio de Janeiro: CEPESC/UERJ: ABRASCO, 2007

PINHEIRO, Roseni, MARTINS, Paulo Henrique N. (org). **Avaliação em saúde na perspectiva do usuário:** abordagem multicêntrica. Rio de Janeiro: CEPESC/IMS-UERJ; Editora Universitária UFPE, São Paulo: ABRASCO, 2011

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ACOSTA, A. R.; VITALE, M. A. F. (Org.). **Família:** redes, laços e políticas públicas. São Paulo: Cortez: Instituto de estudos especiais – PUC/SP, 2005.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Documento base para gestores e trabalhadores do SUS:** cartilha da PNH: Redes de Saúde Estratégia para qualificar a atenção e a gestão no SUS. 2008, p.107-120. Disponível moodle.

MARTINS, P. H., FONTES, B. A. S. M. **Redes sociais e saúde:** novas possibilidades teóricas. 2. ed. Recife: Editora Universitária, 2008

PINHEIRO, Roseni, SILVA JUNIOR, A. G. (Org.). **Cidadania no cuidado:** o universal e o comum na integralidade das ações de saúde. Rio de Janeiro: IMS/UERJ-CEPESC, 2011

SILVA, K. L. **Movimento de mudança na educação de enfermagem:** construindo a integralidade do cuidado na saúde. 2005. 132 f. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) - Escola de Enfermagem da UFMG. Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, 2005.

SLUZKI, C. E. **A rede social na prática sistêmica:** alternativas terapêuticas. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1997.

AVALIAÇÃO

Produção Textual individual e coletiva

Seminários Integralizadores (Unidades e Produções textuais)

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Enfermagem

Disciplina: **SEMINÁRIO DE INTERVENÇÃO I**

Semestre: **2012/1**

Carga horária: **30h**

Créditos: **02**

Área temática:

Código da disciplina: 104964

Requisitos de matrícula:

Professor: Lisia Maria Fensterseifer e Tonantzin Gonçalves

EMENTA

Articulação do conhecimento das disciplinas obrigatórias do curso a partir de discussões e reflexões com vista à identificação dos problemas da prática profissional, sugerindo possíveis soluções, encaminhamentos e envolvimento das parcerias. As diferentes etapas da proposta transformadora.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Formatação da dissertação e sistemática de qualificação do projeto
- Apresentação da Plataforma Brasil e o encaminhamento ao comitê de ética
- Diferentes estratégias de intervenção
- Discussão dos aspectos metodológicos de diferentes estudos de intervenção
- Supervisão grupal do andamento dos projetos de intervenção

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARBIER, R. **Pesquisa-ação na instituição educativa**. Rio de Janeiro: Zahar, 1985.

BRANDÃO, C. D.; STERCK, D. R. (Org.). **Pesquisa Participante** – a partilha do saber. Aparecida, SP: Idéias e Letras, 2006.

BRANDÃO, S. N.; COSTA, L. F. Visita Domiciliar como Proposta de Intervenção Comunitária. In: RIBEIRO, M. A.; COSTA, L. F. **Família e Problemas na Contemporaneidade**: Reflexões e Intervenções do Grupo Socius. Brasília: Universa, 2004. p. 157-179.

BOSI, M. L. M.; MERCADO, F. J. (Org.). **Pesquisa Qualitativa de Serviços de Saúde**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004.

NEZU, A. M.; NEZU, C. M. Treinamento em solução de problemas. In: CABALLO, V. E. **Manual de técnicas de terapia e modificação do comportamento**. São Paulo: Santos, 1999. cap. 22, p. 471-93.

POLIT, D. F.; BECK, C. T.; HUNGLER, B. P. **Fundamentos de Pesquisa em Enfermagem:** métodos, avaliação e utilização. 5. ed. Porto Alegre: ARTMED, 2004.

THIOLLENT, M. **Metodologia da Pesquisa-ação.** 16. ed. São Paulo: Cortez, 2008.

WEIL, P. **A mudança de sentido e o sentido da mudança.** Rio de Janeiro: Rosa dos tempos, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

PEREIRA, J. C. R. **Análise de dados qualitativos:** estratégias metodológicas para as Ciências da Saúde, Humanas e Sociais. 3. ed. São Paulo: EDUSP, 2001.

HAGUETTE, T. M. F. **Metodologias qualitativas na sociologia.** 9. ed. Petrópolis: Vozes, 2003.

LEOPARDI, M. T. **Metodologia da pesquisa na saúde.** Santa Maria: Pallotti, 2001.

STRAUSS, A.; CORBIN, J. **Pesquisa Qualitativa:** Técnicas e procedimentos para o desenvolvimento de Teoria Fundamentada. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.

AVALIAÇÃO

Serão realizadas aulas expositivas dialogadas e seminários com recursos de multimídia, propiciando o protagonismo dos alunos e o debate das suas propostas de intervenção. A avaliação da disciplina levará em conta a apresentação da proposta de intervenção e a finalização escrita do projeto de intervenção. Ao final da disciplina espera-se que o aluno desenvolva as seguintes competências: Conhecer e intervir e facilitar intervenções nas situações de saúde/doença; reconhecer e atuar em diferentes cenários de saúde; Identificar e utilizar recursos metodológicos adequados as propostas de intervenção; Refletir e promover a reflexão e a transformação da realidade do cotidiano profissional; Compartilhar decisões e promover a autonomia dos sujeitos da intervenção.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Enfermagem

Disciplina: **CUIDADO EM SAÚDE E ENFERMAGEM**

Semestre: **2012/1**

Carga horária: **30h**

Créditos: **02**

Área temática:

Código da disciplina: 104961

Requisitos de matrícula:

Professor: Regina Helena Medeiros e Karin Viegas

EMENTA

O cuidado em várias dimensões, considerando o cuidado de si (*eu/self*), do outro e o cuidado com o Universo como um todo. Enfoque prioritariamente filosófico e ecológico, pelas conotações religiosas, de gênero, político-econômicas, sociais e técnico-científicas, quanto sua ontogênese e desenvolvimento, a episteme do cuidado – sua fundamentação filosófica. Teorias que tratam do cuidar. Busca pela exploração do conhecimento, ampliação de ações para a prática do cuidar na vida diária e profissional, renovando conceitos de forma a concretizar-se como verdadeira práxis.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Cuidado: O saber sensível
- Processo de enfermagem e sua importância no processo de cuidar e sua relação com custos
- Pensamento crítico no processo de enfermagem
- Classificação NANDA NIC/NOC
- Classificação das intervenções de enfermagem segundo NIC
- Diagnósticos de enfermagem prioritários
- Nas especialidades: uma estratégia de implantar o processo
- Teorias de enfermagem e sua relação com o cuidado
- Apresentação de um estudo de caso segundo a prática profissional dos alunos: contextualização da realidade com vistas ao cuidado e custos

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COLLIÉRE, M. F. **Promover a vida**: da prática de mulheres de virtude aos cuidados de enfermagem. Lisboa: Sindicato dos Enfermeiros Portugueses, 1989.

FOUCAULT, M. **História da sexualidade**: o cuidado de si. Albuquerque. Rio de Janeiro: Graal, 1985.

HEIDEGGER, M. **Ser e tempo**. Petrópolis, RJ: Vozes. 2001.

WALDOW, V. R. et al. **Maneiras de cuidar, maneiras de ensinar**: a enfermagem entre a escola e a prática profissional. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

_____. **O cuidado na saúde**: as relações entre o eu, o outro e o cosmos. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004.

WALDOW, V. R. **Cuidar**: expressão humanizadora da Enfermagem. Petrópolis, RJ: Vozes, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARRUDA, E. N. As dimensões do cuidar em enfermagem: concepções teórico-filosóficas. **Revista da Escola de Enfermagem Anna Nery**, Rio de Janeiro, v. 6, n. 1, p. 79-92, dez. 2002.

DIAS, M. A. S et al. Vivendo uma proposta emancipatória no ensino de semiologia para a enfermagem. **Revista Latino-americana de Enfermagem**, São Paulo, v. 11, n. 3, p.364-70, Mai-Jun, 2003.

LOPES, M. J. et al. **Gênero & Saúde**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.

MEYER, D. E. et al. **Marcas da diversidade**: saberes e fazeres da enfermagem contemporânea. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

NODDINGS, N. **O cuidado**: uma abordagem feminina à ética e à educação moral. São Leopoldo: UNISINOS, 2003.

OLIVEIRA, M. E.; BRÜGGEMANN, O. M. **Cuidado humanizado**: possibilidades e desafios para a prática de enfermagem. Florianópolis: Cidade Futura, 2003.

PINHEIRO, R.; MATTOS, R. A. (Org.). **Cuidado**: as fronteiras da integralidade. São Paulo: Hucitec, 2004.

WALDOW, Vera Regina. **Estratégias de ensino na enfermagem**: enfoque no cuidado e no pensamento crítico. Petrópolis: Vozes, 2005.

AVALIAÇÃO

AVALIAÇÃO: As formas de avaliação envolverão tanto a dimensão individual quanto a coletiva, e deverão contemplar a participação nas atividades realizadas em aula, como reflexão e debates. Em princípio, estima-se:

Participação em aula = 2,0

Trabalhos em grupo= 4,0

Trabalhos individuais = 4,0